

## ESTRATÉGIAS DE SUPORTE PARA O PROFISSIONAL DE SAÚDE NA CONDIÇÃO DE SEGUNDA VÍTIMA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

[Quadrado ERS \(/jbi/autores/ellen-quadrado?lang=en\)](#) [Flávia de Oliveira Motta Maia \(/jbi/autores/flavia-de-oliveira-motta-maia?lang=en\)](#)

; [Daisy Maria Rizatto Tronchin \(/jbi/autores/daisy-maria-rizatto-tronchin?lang=en\)](#)

**Track**

2. Síntese de evidências

**Keywords**

Profissional de Saúde, Segurança do paciente, Programas de suporte

Nas últimas duas décadas a questão da segurança do paciente tem sido pauta de discussões e reflexões entre profissionais de saúde, gestores, usuários e órgãos governamentais e determinante da qualidade nos serviços de saúde. Tendo em vista a dinâmica e a complexidade na prestação do cuidado, os riscos são iminentes e, por vezes, ocorrem os erros e os eventos adversos. Nessa concepção, o usuário/paciente acometido por um dado incidente na atenção à saúde tem sido nominado de “primeira vítima”, o profissional/trabalhador de saúde de “segunda vítima” e a organização de “terceira”.<sup>1,2</sup> Quanto ao profissional de saúde uma série de repercussões podem surgir como conflitos internos e externos de moral, ética e sentimentos perante seus pares de trabalho e junto à sociedade, assim como a empregabilidade e o sofrimento no trabalho. Estudos internacionais têm implementado estratégias de suporte aos trabalhadores para enfrentarem as situações relativas aos incidentes e aos eventos adversos.<sup>3,4</sup> Objetivo: Identificar e examinar a literatura acerca das estratégias de suporte aos profissionais da saúde na condição de segunda vítima. Método: Revisão de escopo pautada na metodologia do Instituto Joanna Briggs (JBI), descrita no Reviewers’ Manual 2015.<sup>5</sup> A estratégia de busca ocorrerá em três etapas, iniciando-se pela busca na base de dados MEDLINE e CINAHL, com a finalidade de verificar os termos contidos junto ao título e ao resumo. Na segunda etapa pretende-se expandir a busca com todos os descritores e palavras-chave, ampliar as bases de dados e mapear informações junto a organizações de referência. Na terceira etapa serão incorporados os estudos adicionais, considerando a relação dos artigos selecionados. Destaca-se que na presente revisão serão incluídos estudos publicados em português, inglês e espanhol, a partir do ano 2000, data esta reconhecida como marco internacional no uso da terminologia “Segunda Vítima”. A extração dos dados será realizada pelo emprego de um Apêndice com as variáveis: Identificação do material, Portais ou Base de dados, Dados do artigo, Objetivo, Método, Resultado, Conclusão e Recomendações. Os dados serão analisados por dois revisores independentes e está prevista a participação um terceiro, para analisar as possíveis discordâncias. Resultado: o protocolo de revisão foi submetido ao JBI, em agosto de 2017. Conclusões: Acredita-se que esta revisão possibilitará analisar e reunir o conhecimento produzido acerca das estratégias que vêm sendo adotadas para fornecer suporte aos profissionais de saúde, na condição de segunda vítima, bem como, suscitar discussões e disseminar o conhecimento junto a gestores, organizações de saúde, entidades de classe, reiterando a pluralidade das variáveis envolvidas no contexto da segurança do paciente.